



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Recentemente, o Governo anunciou, de repente, que a construção da 4.^a ligação Macau-Taipa será feita através de uma ponte, o que suscita dúvidas na sociedade. De facto, já existem três pontes entre Macau e as ilhas, mas ainda não se conseguiu resolver o problema da circulação rodoviária em quaisquer condições atmosféricas, entre Macau e as ilhas. Com o desenvolvimento socioeconómico, a população das ilhas tem aumentado, e há também cada vez mais cidadãos a trabalhar nas ilhas, devido à existência aí de um grande número de hotéis, casinos e restaurantes. Assim sendo, se se continuar a adoptar a solução de construção de uma ponte para a 4.^a ligação, isto fica, de facto, muita aquém das expectativas da sociedade relativas à construção de túneis subaquáticos.

Quando foi questionado, na Assembleia Legislativa, se havia outros planos para a construção de um túnel, o Secretário Raimundo do Rosário afirmou, convictamente, que não havia tempo para abordar as 5.^a ou 6.^a ligações por ainda não se ter iniciado o projecto da 4.^a ligação. Contudo, foi publicado, há dias, no Boletim Oficial, o Despacho do Chefe do Executivo n.º 220/2016, segundo o qual, foi adjudicada à *CCCC Highway Consultants Co., Ltd. Macau Branch* a prestação dos serviços “Ponte General Nobre de Carvalho — Estudo de Viabilidade para a Construção de Dois Túneis Subaquáticos”. Isto demonstra que o Governo pondera a construção de túneis subaquáticos, o que corresponde à vontade da população.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Todavia, este despacho surgiu repentinamente e implica uma adjudicação directa de um serviço que custa 7,22 milhões de patacas à *CCCC Highway Consultants Co., Ltd. Macau Branch*, uma empresa que parece ter sido constituída especificamente para este “negócio”. Apesar das críticas feitas pelo Comissariado Contra a Corrupção em relação ao abuso das adjudicações directas por parte do Governo, assim como às situações relativamente graves de conluio entre este e os empresários, o Governo continua a adoptar a adjudicação directa, ignorando, deste modo, tais críticas, o que gera a indignação dos cidadãos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Chefe do Executivo, através de um despacho, adjudicou à *CCCC Highway Consultants Co., Ltd. Macau Branch* a prestação dos serviços “Ponte General Nobre de Carvalho — Estudo de Viabilidade para a Construção de Dois Túneis Subaquáticos”, com um custo de 7,22 milhões de patacas. O Governo evitou intencionalmente todos os procedimentos normais e decidiu escolher esta empresa. Quais são, então, os respectivos fundamentos?
2. De acordo com o referido Despacho, as despesas para a realização do referido estudo, de 7,22 milhões de patacas, são pagas em 5 anos. Será que isto significa que são necessários 5 anos para a realização de tal estudo? A distância entre Macau e a Taipa é de apenas 2 mil e tal metros, e, mesmo que ali seja construído um túnel subaquático, 5 anos serão já suficientes para a sua conclusão. Então, porque é que são necessários 5 anos para a realização de um estudo?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. De entre as pontes já existentes entre Macau e a Taipa, a Ponte General Nobre de Carvalho é destinada exclusivamente à circulação de transportes públicos, e as outras duas pontes já estão sobrecarregadas, portanto, a sociedade exige, prementemente, a construção de mais ligações entre Macau e a Taipa. Contudo, até agora o Governo ainda não confirmou quando é que vai dar início à construção da 4.^a ligação e, quanto à construção de dois túneis subaquáticos junto da Ponte General Nobre de Carvalho, são necessários 5 anos para o respectivo estudo, e, depois, a sua construção ainda vai demorar vários anos, por isso, é provável que, mesmo após 10 anos, não se consiga que os referidos túneis estejam em funcionamento. Assim sendo, nos próximos anos, que podem ir até 10, antes da conclusão e da entrada em funcionamento de novas ligações, de que políticas dispõe o Governo para responder às necessidades futuras de circulação rodoviária entre Macau e a Taipa?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Au Kam San

15 de Julho de 2016